

DIA DE CAMPO UNILEITE

Fazenda Salvador recebeu produtores da região, que assistiram diversas palestras sobre qualidade de leite

PÁGINA 05



Batata: a importância do material de propagação



PÁGINA 06

Dia Mundial do Leite é comemorado em 1º de junho



PÁGINA 09

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



MASTICINE LACTAÇÃO

De: R\$ 11,50

PARA: **R\$ 7,50**



RAÇÃO PAPAGAIO 500G

De: R\$ 11,50

PARA: **R\$ 9,80**



K-OTHRINE SC25 30ML

De: R\$ 14,00

PARA: **R\$ 10,50**



BAYOFLY POUR-ON 1L DESCARTE ZERO

De: R\$ 64,00

PARA: **R\$ 58,90**



KETOFEN 10% 50ML

De: R\$ 96,00

PARA: **R\$ 83,00**



CIPROLAC VS

De: R\$ 19,50

PARA: **R\$ 16,50**



METACAM INJ 50ML (igual maxicam)

De: R\$ 90,00

PARA: **R\$ 80,00**



NOVATACK PLUS POR-ON 1LT

De: R\$ 1.093,00

PARA: **R\$ 939,90**



AGEMOXI LA INJ. 50ML

De: R\$ 32,00

PARA: **R\$ 28,50**



ANIMAX DUO 500ML

De: R\$ 48,00

PARA: **R\$ 44,00**



MILHO VARIEDADE 500G

De: R\$ 11,00

PARA: **R\$ 8,20**



RH NUCLEO MASTITE 20KG

De: R\$ 401,00

PARA: **R\$ 349,00**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO**Editor e Jornalista Responsável:**

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater).

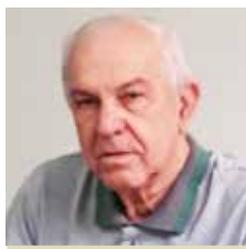
Foto de Capa: Gilson de Souza

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

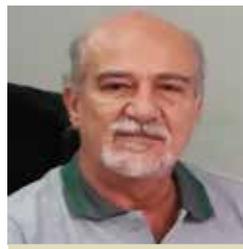
Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista **COOPERANDO** não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Armazém tem mercadoria diversificada e amplo estoque

Estamos no meio do ano. É hora de programar para o período da seca. As estratégias para enfrentar o período já deviam ter sido tomadas anteriormente, com planejamento para alimentar o rebanho. Temos que organizar os plantios no período chuvoso. Pensando nisso, já estamos disponibilizando sementes, adubos, defensivos etc para nossos clientes e cooperados. Os preços são competitivos e os prazos estão adequados.

Também incrementando nossa seção de tubos e conexões para irrigação. Com a iniciativa, esperamos atender melhor este nicho de mercado, que vem crescendo anos após ano.

Na farmácia veterinária estamos com preços e qualidade para melhor servir a todos. Nossa equipe está à disposição para atendê-los.

Roupa e selaria também agregam muito ao armazém da nossa Co-

operse. Não atendendo somente nossos cooperados. Nossas portas estão abertas para receber toda população de Sete Lagoas e região.

Pet shop, rações, sal mineral estão disponíveis. E temos um vendedor externo, o Rafael, para melhor atender o cliente do armazém em todas as áreas necessárias.

Temos que ser dinâmicos. O mercado pede agilidade. E estamos atentos a ele. Nossa equipe está à disposição para mais esclarecimentos. Nós, da diretoria, juntamente com nossos conselheiros, estamos abertos, como sempre estivemos, ao diálogo saudável.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

AGRADECIMENTO

Meu eterno agradecimento aos funcionários da Cooperse que me trataram com todo carinho, respeito e apreço, quando senti mal no dia 16 de maio, no armazém. Quero afirmar que a Cooperse não é uma firma comum. Somos uma família. Tenho orgulho de fazer parte há mais de 31 anos.

José Aroudo de Paula

Produtor Rural associado à Cooperse

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na CooperSete.



Qual é a importância da fibra na dieta para vacas leiteiras, e em que quantidade ela deve ser administrada?

Ultimamente passou-se a dar mais atenção ao teor de fibra na dieta de vacas em lactação. Existem diferentes maneiras de se expressar o teor de fibra em um alimento ou ração, tais como: fibra bruta, fibra detergente ácido (FDA) e fibra detergente neutro (FDN). Ultimamente, tem-se dado preferência à fibra detergente neutro como o método mais adequado de se expressar a fibra para os ruminantes. A fibra é importante para o funcionamento normal do rúmen. Dietas baixas em fibra podem resultar em acidose (altas concentrações de ácido láctico no rúmen e no sangue), deslocamento do abomaso e baixo teor de gordura no leite. Por outro lado, dietas altas em fibra causam redução no consumo e, naturalmente, possuem uma menor quantidade de energia. Procure seguir as recomendações publicadas nas diversas tabelas de exigências nutricionais para o gado de leite.

Quais as consequências de uma infestação de carrapatos sobre a produção de leite?

É difícil ficar os efeitos isolados provocados pela infestação de carrapatos, mas existem alguns trabalhos mostrando reduções da ordem de 10% a 15% na produção de leite.

Quanto de concentrado a novilha deve comer após a fase de aleitamento?

A quantidade de concentrado a ser oferecida vai depender do ganho de peso desejado e da qualidade do alimento volumoso disponível. Na maioria das vezes, as novilhas recebem em tomo de 2 kg por dia. Se o volumoso for de boa a excelente qualidade, o concentrado pode ser reduzido para 1 kg por dia.

Qual é o melhor capim para áreas encharcadas? E para áreas de morro?

O capim-angola, bengo ou capim-de-planta, que ocorre em todo o Brasil, bem como a canarana (Região Norte) são recomendados. Para locais sujeitos a inundações periódicas pode-se indicar o capim-setária, grama estrela e coast-cross. A espécie forrageira a ser utilizada em áreas de morro deve, antes de tudo, proporcionar ao solo uma boa cobertura vegetal, protegendo-o dos efeitos nocivos da erosão. Assim, espécies como as braquiárias e o capim-gordura são as mais recomendadas.



**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**

(31) 3774-7966  **99567-0593**

IRRIGAÇÃO

**Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem**

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.



www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

DIA DE CAMPO UNILEITE

Fazenda Salvador recebeu produtores da região, que assistiram diversas palestras sobre qualidade de leite



Presidentes de cooperativas singulares de leite que integram a Cooperativa Central participaram do evento

Durante a tarde do dia 19 de maio aconteceu, no sistema de produção de leite do diretor comercial da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo, Fazenda Salvador, em Cachoeira da Prata, um “dia de campo” com várias palestras abordando a importância da qualidade do leite. Na abertura, que aconteceu durante a manhã, no Hotel Tulipin, o presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candiotto, falou do Programa Unileite, que organizou o evento em parceria com a CCPR, e é desenvolvido há 20 anos pela Escola de Veterinária da UFMG. Dentro da programação, receberam os participantes e produtores da região, o professor da UFMG, Ronaldo Coulter, e os presidentes cooperativistas Mauro Figueiredo (Coopersete) e César Afonso Lacerda (Coopel).

No decorrer do “dia de campo” foram apresentados os resultados de duas fazendas assistidas pelo Unileite: Fazenda

de Salvador, de Maurílio Vaz, e Fazenda Buriti do Meio, em Martinho Campos, do Produtor Eduardo Costa. As propriedades vem apresentando resultados satisfatórios no controle da doença junto ao rebanho. Durante a visita à fazenda, os participantes conheceram mais sobre os temas: identificação, segregação e descarte de vacas portadoras de mastite crônica; higiene e conforto no ambiente de permanência das vacas; limpeza e manutenção do equipamento de ordenha; procedimento padrão de ordenha; identificação e tratamento de casos clínicos e tratamento de vacas secas.

A qualidade é um pilar do setor produtivo de leite. E a melhoria contínua desse indicador ainda é um desafio para algumas fazendas. A incidência da mastite causa perdas econômicas devido ao necessário descarte da matéria-prima e custos com tratamento dos animais. Marcelo Candiotto explica que

o leite captado pela CCPR é de alta qualidade. “Nossas ações no campo têm o objetivo de preparar o produtor cooperado para alcançar bons indicadores de CPP e CCS, gordura e proteína. Por isso, buscamos aprimorar os conhecimentos dos nossos técnicos e dos nossos produtores. O foco é aperfeiçoar nossa qualidade para que, em um futuro próximo, possamos exportar o leite brasileiro”, explica Candiotto.

O professor da UFMG Lívio Molina, disse que essas ações são a base para que os produtores apresentem resultados de excelência em qualidade do leite. “A informação e a atitude do produtor são cruciais para a obtenção da qualidade da produção. Com o conhecimento da técnica, o produtor passa a ter consciência da necessidade de mudança. Com a mudança ele gera resultados para, então, executar a mudança com ações práticas, aplicando a técnica de forma correta”.

Diversos estandes, onde foram apresentadas palestras voltadas para a qualidade de leite, foram montados na Fazenda Salvador. No decorrer do evento, aconteceram as palestras: “Visão do Futuro Sobre o Agronegócio, por Celso Mello, presidente da Cargill Nutrição Animal; “Qualidade do Leite: Uma Questão de Atitude”, por Lívio Molina, professor da UFMG.

No final, houve uma dinâmica de grupo com os diretores e técnicos das cooperativas. E foi criado um Grupo de Cooperação Técnica, formado por diretoria e representantes técnicos de cada uma das 31 Cooperativas Singulares do Sistema. Cássio Camargos, gerente de Qualidade e Integração da CCPR, disse que a criação do plano de trabalho, em conjunto com cada singular, é fundamental para se alcançar excelência da qualidade do leite, sanidade do rebanho e a lucratividade das fazendas.

BATATA: a importância do material de propagação

No Brasil, quase 70% da batata-semente básica utilizada é importada, principalmente, de países da Europa e da América do Norte, onde há oferta de novas cultivares e, principalmente, possuem condições agroclimáticas e estruturais que propiciam a obtenção de material de alta sanidade, particularmente, com quase ausência das viroses mais comuns e degenerativas da batata-semente.

Na cultura da batata, normalmente, o próprio tubérculo é utilizado como material propagativo. E, em situações específicas, são usados como material propagativo a semente botânica, a plântula oriunda de cultura de tecido, o broto apical da haste e o broto do tubérculo que é a gema destacada do tubérculo após a quebra da dormência e posterior crescimento.

Os tubérculos são importantes, tanto para o consumo, quanto para a propagação da batateira. Neles estão presentes as gemas das quais crescem os brotos. Comercialmente, a propagação da batata é feita a partir de tubérculos. Este tipo de multiplicação permite a obtenção de material idêntico àquele que lhe deu origem. Porém, a utilização de tubérculo por repetidos ciclos causa o acúmulo de doenças no material propagativo. Há, portanto, a necessidade do uso de tubérculos livres de patógenos.

No Brasil, usualmente, os brotos de batata-semente básica importada são retirados e descartados como prática fitotécnica executada antes do plantio para aumentar a taxa de multiplicação dos tubérculos. A



■ Campo de produção de batata



■ Mini tubérculos



■ Mini tubérculos



■ Planta de batata



■ Tubérculo semente

ausência da dominância apical promove melhor brotação dos tubérculos. O aproveitamento desses brotos para plantio dentro de telados possibilita a produção de novos tubérculos e reduz o número de importações.

A batata-semente importada, diretamente plantada no campo, produz 10 tubérculos. Com o ato de desbrotar o tubérculo-mãe consegue-se, pelo menos, o dobro da taxa de multiplicação. Cada broto retirado da batata-semente vai se desenvolver e

gerar novos tubérculos. Além disso, cada batata-semente tem capacidade de até três rebrotas sucessivas. O Agricultor que utilizar o broto da batata, como material de propagação terá um produto certificado e poderá comercializá-los para a produção de batata-semente em sistema orgânico.

O broto ideal para o plantio deve apresentar de 4 a 6 mm de diâmetro e de 3 a 5 cm de comprimento. Quando plantados em composto ou em areia, e

irrigados em solução nutritiva, produzem minitubérculos de forma prática e de baixo custo. O broto pode ser plantado diretamente no campo, com resultados semelhantes aos obtidos com tubérculo.

Conceitualmente, o minitubérculo básico é o tubérculo produzido por muda oriunda de cultura de tecido aclimatada e plantada em ambiente protegido (casa de vegetação, com telado anti-afídeos), com padrões que atendam aos níveis de tolerância de acordo com normas. Sendo muda conceituada como estrutura vegetal proveniente de reprodução assexuada de plântula ou minitubérculo básico, adequadamente produzida e tenha finalidade de plantio.

Plântulas oriundas de cultivo in vitro e levadas para condições de ambiente protegido produzem minitubérculos. Essa prática reduz o número de multiplicação de campo, eleva a taxa regenerativa e produz material livre de pragas e doenças, o que constitui em importante estratégia para a produção comercial de batata. O minitubérculo como material propagativo reduz o tempo para obtenção de volume adequado de batata-semente de novas cultivares. A produção de tubérculos pode ser alcançada com 40-50 dias e estes podem ser plantados diretamente no campo ou em ambiente protegido, em vaso contendo substrato para a obtenção da batata-semente.

Mais informações entrar em contato por e-mail: epamigcentrooeste@epamig.br

Sicredi já recebe projetos para o Plano Safra 2022/2023

Produtores rurais já podem procurar as agências

Comprometido em facilitar o acesso ao crédito rural, o Sicredi já está recebendo projetos para o próximo Plano Safra. Tradicionalmente, o programa começa em julho, no entanto, a fim de adiantar as contratações e dar rapidez às liberações, o Sicredi antecipou o prazo para junho. Os produtores rurais podem procurar as agências e se informar sobre a documentação

necessária, seja para PRONAF, PRONAMP ou demais.

Neste ciclo produtivo, a expectativa do Sicredi é aumentar o volume de recursos liberados em relação ao ano-safra anterior, atender mais produtores rurais e, assim, contribuir para o fortalecimento do agronegócio regional.

O Sicredi é referência no agronegócio, sendo a segunda instituição financeira que mais

liberou recursos do último Plano Safra em todo o Brasil. “Ao financiar sua lavoura no Sicredi, o produtor rural conta com a agilidade de uma instituição financeira cooperativa comprometida com o desenvolvimento local e ainda amplia sua participação no resultado da Cooperativa”, enfatiza o gerente de Desenvolvimento de Negócios da Sicredi Região da Produção, Amauri Correa.

Com uma estrutura que facilita o atendimento às necessidades dos associados, sejam eles pequenos, médios ou grandes produtores, a Sicredi Região da Produção RS/SC/MG preza pela simplicidade e pela agilidade nos atendimentos.

Interessados podem procurar as agências ou entrar em contato pelo Whats App (51) 3358-4770.



PLANO SAFRA É NO SICREDI

Já estamos recebendo os projetos do Plano Safra 2022/2023.

Agilidade na liberação
Retorno da distribuição de resultado
Atendimento simples e próximo

Vem ser um associado!

@sicrediregiãodaproducao





Igreja do Divino

...Tão logo entraram em Costa Sena, cavalgaram até a igreja de São Francisco, ali no planalto da Serra do Espinhaço, à margem esquerda do rio Paraúna. Agra-deceram por ter chegado bem até ali. Avistaram ao longe as construções da casa sede da Fazenda Santo Antônio, do Wender e Meire. Ali o nosso pouso, nosso destino deste dia. Nas margens do rio Paraúna, procuraram o local certo pra atravessar.

No céu tudo parado, as águas, sempre andando, soberba, desafiando a coragem dos cansados cavalgantes. Um dia inteiro se gastou para que no destino se chegasse. Wender, Ana Clara, Téo, Téo Jr, Thompson, Luiz, Eder, entram na frente, com o pisar da tropa, as águas levavam a fina areia que descansavam sob o cascalho, no leito do Rio.

Hoje eu não caio, comentou o JK consigo mesmo, enterrando o chapéu na cabeça. Na outra vez que atravessaram escapou e molhou. Saímos fora, do outro lado tudo sossegado. A égua prumou o barranco saindo fora do leito do rio, pescoço esticado, pedindo rédea. A tarde avançava ligeira, mas permitindo aos cavalgantes divisar as construções da sede da propriedade. Um a um todos os animais foram desarreados, lavados, verificado os lombos. Selas ajeitadas na Selaria Sete não causam machucaduras. Soltos em fartas pastagens, com certeza agradecendo a boa terra nas margens do Rio.

O cavalgante pegou o alforje. O cachorrão de pelo amarelo, boca preta, latiu enraivecido; desconhecendo os chegantes, quando viu o Wender, acalmou, volteando a cauda, caminhando rumo a casa, largou com suavidade a porteira rangedora, encontrando-a no batente. A turma já alojada, nos quartos. O cansaço, a tensão, alguns com fome, porém conhecendo os proprietários,



Meire, Wender e família, como conheciam, tinham certeza de um ótimo forro pro bucho, e um descanso confortável. Sabedores de bem receber, fizeram de um tudo para agradar os cavalgantes. Cozinheiras atarefadas, ora atiçavam o fogo, ora remexiam as panelas, ainda fritando os ovos de duas gemas para o Téo, churrasqueiro caprichoso aquele um. Aguinaldo cantor e alguns tocadores, com muita música bonita até tarde da noite. Bem dormidos, um a um os cavalgantes foram levantando. Farto café da manhã/almoço, e nos currais muito serviço. Escolher, encabrestar, selar os animais para mais uma etapa da cavalgada.

E após as orações na capela da fazenda, as despedidas, o Deus acompanhe, a tropa foi sendo conferida. Partiram da

Fazenda Santo Antônio, no município de Presidente Kubitschek. E uma marcha inteira se levou, para que chegassem no Sítio Vó Noca, onde o Cleves, Marcy, Tia Dercy, Rafael, o Vitor. Participavam da cavalgada, aguardavam a comitiva.

Sabedores de bem receber, fizeram de um tudo para agradar os integrantes da comitiva. Banho tomado, fartos com o delicioso jantar, já deitado, sentiu saudade de quem ficou em casa. Noite é a hora para melhor imaginar. A escuridão fechando os olhos, clareando as ideias, colocando livres os pensamentos. Levantou, a madrugada embelezava o céu, o sol acordava atrás da Serra, que se tingia de um leve laranja, as estrelas cintilavam em despedida. Oh, o Cleves e a Marcy, ajeitaram o café/almoço da manhã; Rafael e

Vitor conferiram o trato da tropa. Tropa selada. E após as costumeiras orações, as despedidas e o Deus acompanhe, cavalgaram com destino a cidade de Datas, mas com parada obrigatórias na fazenda Bom Jardim, de D. Dalva, mãe do Jean, vó do Matheus. Saboroso, farto almoço. Faltava pouco. O destino agora a propriedade do Jean Karillo e Emanuelly, mas antes o registro na Igreja do Divino. Banho, jantar, cama, como sempre da melhor qualidade.

Sem despedida, pois leva tristeza da banda de quem fica, peito apertado e aflito, da banda de quem partia. No clarear do dia, caminhão encostou, encarretou, volta pra casa. É junto dos bão que a gente fica mió. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

Dia mundial do leite, 1º de junho

A Fazenda São João (True Type), sediada em Inhaúma (MG), da associada da Cooper-sete Huguette Noronha Guarani, proporcionou para alunos de algumas escolas uma visita dirigida. No dia 1º de junho, Dia Mundial do Leite, conheceram as instalações da propriedade e acompanharam o processo de produção da matéria prima. Os diretores da Cooper-sete, Mauro de Melo Figueiredo (presidente) e Maurílio Vaz de Melo (comercial) prestigiaram o evento, realizado em parceria com o Beba Mais Leite e a Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR). Maurílio Vaz diz que “o leite é um alimento saudável. Sua cadeia de produção gera emprego e renda, aquece a economia em diversos setores da sociedade. “Agradecemos aos produtores, pela dedicação ao nobre trabalho de produzir alimentos, e a todos os que contribuem, que são o elo, para que o nobre alimento chegue todo dia na mesa da população”.



Maurílio Vaz de Melo, Huguette Guarani e Mauro Figueiredo, durante comemoração do Dia Mundial do Leite na Fazenda True Type

DIA DO LEITE - A data foi criada em 2001, pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU, da sigla em inglês), com o objetivo de incentivar o consumo de lácteos à população mundial. No Brasil, a data ganha cada vez mais força diante da importância do leite para a economia. O leite

está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz. O Agronegócio do Leite e seus derivados desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. O rebanho leiteiro brasileiro é

o segundo maior do mundo, ficando atrás apenas do da Índia. Para a saúde, a importância do leite na alimentação é reconhecida desde os primórdios da humanidade.

Como afirmou o filósofo da Grécia Antiga, Hipócrates, considerado o Pai da medicina, “é um alimento muito próximo da perfeição”.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
ADRIANO VERDOLIM

Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR
ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR
WR TOPOGRAFIA

Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível.
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES

Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS

VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de MAIO/2022

Volume de Leite recebido
em MAIO/2022

2.219.297 litros

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emilliene Noronha Guarani	986.180	31.812
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	505.521	16.307
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	115.345	3.721
004 Ilacir Pereira de Amorim	92.338	3.078
005 Maria do Carmo de Oliveira	90.536	3.018
006 Epamig	46.846	1.562
007 Sérgio Franca Leão	35.378	1.179
008 Adilson Guimarães Capanema	34.589	1.153
009 Marcos Miguel Tavares	27.884	929
010 Edimilson Lourenco de Freitas	24.053	802
011 Maurílio Vaz de Melo	16.398	547
012 Edson Lourenco de Freitas	15.209	507
013 Silvio Romero Perez de Carvalho	14.740	491
014 Celso Aparecido de Oliveira	14.667	489
015 Marcelo Azeredo Barbosa	14.433	481
016 Ivan Leão Franca	13.815	461
017 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	12.290	410
018 Luiz Fernando Pereira Goncalves	12.034	401
019 Luciano Drummond Procópio	11.501	383
020 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	10.683	356
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	10.440	348
022 Hélio Pereira de Avelar	7.874	262
023 Carmélio Portilho Maciel	7.667	256
024 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
025 Espólio de Vera Campolina Marques	6.867	229
026 Fernando de Oliveira Dutra	6.852	228
027 Carlos Liboreiro Filho	6.087	203
028 Arísio Alves Franca	6.040	201
029 Clóvis Paulino Dornelas	5.899	197
030 Eymard Timponi Franca	5.536	185
031 Alexandre Lopes Lacerda	4.741	158
032 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	4.503	150
033 José Aroudo de Paula	4.434	148
034 Carlos Ribeiro de Matos	3.864	129
035 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.791	126
036 Martius Edson Barbosa Guimarães	3.618	121
037 Luís Antônio do Amaral	3.591	120
038 Adejar José Rocha	3.510	117
039 Pedro Elycio Freitas Figueiredo	3.508	117
040 Olavo Martins Figueiredo	3.353	112
041 Ivan Moreira Braga	3.285	110
042 Ednaldo dos Santos Tavares	3.235	108
043 Waldir Botelho	3.059	102
044 Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.996	100
045 Benedito Antônio de Souza	2.990	100
046 Felipe César Viana Oliveira e/ou	2.924	97
047 Mônica Mascarenhas Lopes	2.822	94
048 Aparecida Conceição Moreira Cruz	2.761	92
049 Maria Elizabeth Cristelli	2.583	86
050 Honório Gontijo de Lacerda	2.555	85

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - MAIO/22

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2500
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,2500
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2475
Olavo Martins Figueiredo	0,2350
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2250
Espólio de Agostinho Goncalves Dias	0,2238
Pedro Elycio Freitas Figueiredo	0,2198
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,2182
Maria do Carmo de Oliveira	0,2163
Delvo Martins de Figueiredo	0,2150
Espólio de Múrcio José Silva	0,2124
Milton Antônio Tavares	0,1994
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1961
Antônia Cléia Moreira Cota	0,1955
Dênis Matoso Franca	0,1919
Epamig	0,1908
Moacir Diniz Lima	0,1894
José Nogueira Guimarães	0,1881
Leonardo Franca Azeredo	0,1865
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,1850


Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

**ALEX MARTINS
FIGUEIREDO**
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - MAIO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Flávio Guimarães da Rocha	1.649	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	27.435	3.000
Maria do Carmo de Oliveira	90.536	3.873
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.491	4.243
Fidéliz Diniz Costa	994	4.472
Mauro Antônio Costa de Araújo	478.086	4.472
Epamig	37.157	4.899
Aparecida Moreira Cota Cruz	2761	5.000
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1.891	5.477
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.508	5.477
Delvo Martins Figueiredo	1.847	5.657
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	3.618	5.657
André Luiz dos Anjos Fonseca	1.592	5.745
Ivan Leão Franca	13.815	6.000
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.819	6.481
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.149	6.481
Hélio José Duarte	1.076	6.481
Adilson Guimarães Capanema	34.589	6.481
Marcos Miguel Tavares	27.884	6.481
Maurilio Vaz de Melo	16.398	6.928

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - MAIO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo P dos Santos II	462	118.322
Mauro Antônio Costa de Araújo	27.435	130.767
Hélio José Duarte	1.076	132.476
Geraldo Magela Ferreira	1.112	150.805
André Luiz dos Anjos Fonseca	1.592	160.997
Espólio de Múrcio José Silva	1.208	181.295
Antônia Cléia Moreira Cota	638	183.467
Olavo Martins Figueiredo	3.353	197.449
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.510	197.449
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.149	198.424
Epamig	37.157	199.108
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.727	215.768
José Geraldo Viana	906	222.000
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	3.618	226.177
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.999	230.946
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.491	230.991
Delvo Martins Figueiredo	1.847	232.991
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.508	233.919
Milton Antônio Tavares	1.325	235.436
Mauro Antônio Costa de Araújo	478.086	240.541
Maria do Carmo de Oliveira	90.536	251.123

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MT - MAIO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Leonardo Franca Azeredo	694	5,07
Moacir Diniz Lima	424	5,07
Adelico de Paula Moreira Filho	273	4,91
Helvécio Marques	1.686	4,87
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3791	4,84
Siderpa	1.999	4,77
Aparecida Moreira Cota Cruz	2.761	4,77
Ilacir Pereira de Amorim	92.338	4,71
Paulo Rogério Campolina Paiva	1.602	4,62
Roxane Alves Franca	2.164	4,62
Clóvis Paulino Dornelas	5.899	4,55
Moacir Moreira Bruno	1.273	4,54
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.491	4,54
Antônia Cléia Moreira Cota	638	4,52
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	3.385	4,52
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.149	4,51
Luiz Nei Pereira da Silva	928	4,51
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.730	4,51
Ivan Leão Franca	13.815	4,5
Maria do Carmo de Oliveira	90.536	4,43

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - MAIO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Helvécio Marques	1.686	4,00
Siderpa	1.999	3,95
Frederico Tavares	1.305	3,89
Moacir Diniz Lima	424	3,85
Leonardo Franca Azeredo	694	3,84
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.491	3,81
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.149	3,78
Luiz Nei Pereira da Silva	928	3,77
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.730	3,77
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.819	3,76
Carmélio Portilho Maciel	7667	3,76
Clovis Paulino Dornelas	5.899	3,70
Olavo Martins Figueiredo	3353	3,68
Aparecida Moreira Cota Cruz	2.761	3,68
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.510	3,68
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	2.159	3,67
Sandra dos Santos Filgueiras	1.519	3,67
Espólio de Vera Campolina Marques	3385	3,66
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.508	3,66
Adelico de Paula Moreira Filho	273	3,61

CCS individual

A importância além dos números

O controle da mastite é fundamental para garantir os melhores resultados de produção e qualidade do leite. Várias ações são necessárias e importantes para auxiliar no controle desta doença. Entre elas, destaca-se a contagem de células somáticas (CCS) que pode ser feita em amostras de leite de tanque e em amostras individuais do leite das vacas.

No leite do tanque, estas análises têm sido realizadas mensalmente pelas indústrias de laticínios em atendimento às Instruções Normativas 76 e 77. As análises individuais, no entanto, não têm sido implementadas na rotina de todas as fazendas. E por que elas deveriam ser realizadas todo mês e também em outras ocasiões? Quando devemos coletar amostras de leite individual das vacas para análise de CCS?

Em primeiro lugar, é importante entender que quando fazemos a CCS individual do leite das vacas, estamos na verdade avaliando como está a saúde da glândula mamária dos animais. Em outras palavras, com os resultados podemos saber se a vaca está sadia, curada, com infecção crônica ou com um caso novo de mastite. A CCS indica se o animal tem ou não mastite subclínica e esta informação é muito importante para a tomada de decisão na fazenda. Para saber quais são os animais que estão impactando na CCS do leite do tanque, precisamos fazer regularmente a CCS do leite individual das vacas. Para tal, devemos coletar todo mês, no dia da pesagem do leite, uma amostra representativa de toda ordenha, utilizando medidor do equipamento de ordenha. Desta forma, além de enviar as amostras de leite das vacas para análise de CCS, é importante informar também a produção de leite medida no dia da pesagem e coleta.

Os resultados das análises de CCS individual das vacas quando realizados continuamente todos os meses nos fornecem informações importantes. Pela CCS do leite individual do mês avaliado e do histórico



A importância da CCS individual está descrita no QUADRO 1 abaixo

A análise individual nos fornece:
Informações e tendências atuais sobre a saúde do úbere de cada vaca, em termos de CCS
Contribuições individuais de cada vaca para a CCS média do rebanho
Histórico sobre a saúde do úbere de vacas individuais na lactação
Estimativa de perda de produção de leite na lactação para cada vaca individualmente

Interpretação do resultado de CCS	Condição
Vaca sadia	CCS ≤ 200.000 cels/mL
Vaca curada	CCS do mês anterior > 200.000 cels/mL e do mês atual ≤ 200.000 cels/mL
Vaca com infecção crônica	Em dois meses ou mais consecutivos, CCS > 200.000 cels/mL
Caso novo de mastite	CCS > 200.000 cels/mL pela primeira vez na lactação

Quadro 1. Relação entre CCS individual e estado da glândula mamária de vacas.

Pergunta	Importância do dado	Ação prática no manejo
Quantas e quais são as vacas sadias?	Quanto maior o número, mais eficiente está o controle da mastite	Ordenhar primeiro as vacas sadias
Quantas e quais vacas estão curadas?	Demonstra que as ações adotadas (por exemplo, tratamento, segregação e linha de ordenha) estão funcionando	Ordenhar as vacas curadas antes das vacas com infecção crônica ou caso novo de mastite
Quantas e quais vacas estão com caso novo de mastite?	Se estiver aumentando, significa que o programa de controle da mastite está falhando	Rever o manejo de ordenha, a desinfecção dos tetos, a linha de ordenha, o tratamento de vaca seca, a segregação de vacas infectadas, o equipamento de ordenha, entre outros pontos
Quantas e quais vacas estão com mastite crônica?	Identificar vacas portadoras de <i>Staphylococcus aureus</i> ou <i>S. agalactiae</i> entre outros patógenos que podem estar mantendo a infecção no rebanho e aumentando a CCS do leite do tanque	Segregar os animais infectados, realizar cultura microbiológica tradicional ou na fazenda, fazer linha de ordenha, avaliar o histórico do animal e dependendo da avaliação, descartá-lo, identificar possíveis falhas no manejo de ordenha como por exemplo <i>postdipping</i> , avaliar o tratamento de vaca seca, avaliar o equipamento de ordenha, entre outros
Há associação entre CCS, DEL (Dias em Lactação) e produção de leite?	Importante avaliar a CCS, cruzando as informações com DEL e produção para a tomada de decisão na fazenda	Segregar vacas com CCS alta no início da lactação; secar e tratar vacas cronicamente infectadas, com CCS alta e no final da lactação. Ordenhar estes animais após as vacas sadias.
Como está a CCS de vacas recém-paridas (7 dias após o parto)?	Importante para avaliar a eficiência do tratamento de vaca seca e verificar se o animal pariu já infectado	Analisar os dados e observar se os animais estão parindo com CCS ≤ 200.000 cels/mL, ou seja, sadios. Caso contrário, verificar o tratamento empregado (produto e procedimento) na secagem e o ambiente dos animais.

acumulado podemos caracterizar o estado de saúde da glândula mamária em diferentes condições (Quadro 1). A partir dos resultados obtidos podemos responder várias perguntas para a tomada de decisão na fazenda. Entre elas destacamos:

Como pode ser visto, a importância da CCS individual vai muito além dos números. Ela nos permite identificar diversos problemas que geralmente estão relacionados a falhas no manejo de ordenha, manutenção de animais com mastite crônica no rebanho, tratamentos ineficientes de vaca seca e na lactação, além de problemas na segregação de animais infectados, na linha de ordenha e no descarte de animais.

Apenas com a CCS do leite do tanque não é possível identificar todas as situações descritas anteriormente e a partir daí, as perdas tendem a ser mais elevadas. Há redução na produção de leite e perdas de bonificação pela pior qualidade do leite.

Fazer a CCS individual das vacas todo mês no dia da pesagem do leite, nos animais recém-perdidos (7 dias após o parto) e também dos animais a serem adquiridos na propriedade é muito importante para monitorar e controlar a doença. A mastite subclínica, caracterizada por CCS acima de 200.000 cels/mL é silenciosa, não dá sinal, mas esvazia o bolso do produtor.

Por isto produtor, se você não analisa a CCS individual do leite de suas vacas, “mude a chave” e comece a coletar as amostras para fazer esta análise. Além dos números, muitas informações que não estão visíveis no dia-a-dia da fazenda vão ajudá-lo a corrigir possíveis falhas. Com isto, você terá mais vacas sadias e como já sabemos, vacas sadias são mais felizes, produzem mais leite e com melhor qualidade.

Fique atento produtor! Procure o técnico de sua região para começar a realizar esta importante análise. Só controla quem monitora e os resultados com certeza virão!

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

Serviço Certificado
CONAREM

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Utilize
Marcas ® Patentes

Registre sua marca ou patente
É muito importante!

(31) 3775-1300
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br

31 3772-1166

TRATOR7
SOCIIDADE MASSEY & MASSEY

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

■ **PROCURAMOS** RAIKA, Border Collie fêmea com atualmente 1 ano de idade. Morava em uma chácara no Bairro São Francisco, em Sete Lagoas, e desapareceu dia 28 de abril. Agradecemos qualquer informação que possa indicar sua localização. Fone para contato: (31) 99901-2327



■ **PROCURAMOS** GODÔ, Border Collie macho com atualmente nove meses. Morava em uma chácara no Bairro São Francisco, em Sete Lagoas, e desapareceu dia 2 de abril. Agradecemos qualquer informação que possa indicar sua localização. Fone para contato: (31) 99901-2327



■ **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLHEITA** (Feijão, milho e soja). Para mais informações, entrar em contato através do WhatsApp (31) 99688-4525, com Felipe, ou fone (31) 99518-5343, escritório da Paineiras



ANIMAIS (Bovinos)

■ **NOVILHAS GIROLANDO.** Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimaraes. Fone: (31) 99990-1740

■ **CHÁCARA** medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. (31) 99910-9880.

■ **Vendo bezerras e novilhas** girando excelente genética, primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **VACAS LEITEIRAS** girando de alta produção, pico acima de 30 litros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **TOURINHOS NELORE** reprodutores. Prontos para servir em janeiro de 2022. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007

DIVERSOS

■ **CONTRATO CASEIRO**, casado, para trabalhar em sítio em Sete Lagoas. Limpeza, manutenção de piscina, horta e jardim e trato de animais. Experiência comprovada em carteira. Contato com Toninho. Fone: (31) 99986-3606.

■ **MUDAS DE MORANGO.** Vendo Ozo Grande das Califórnia. R\$ 2,00 a unidade. Interessados ligar para o Batata da Epamig. Fone: (31) 99923-2603.

■ **CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO** completo, com todos os instrumentos e aparelhos. R\$25.000,00. Fone: (31) 99214-7104.

■ **GERADOR** trifásico 12,5KVA Kohlbach. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

IMÓVEIS

■ **TERRENO EM PINDAÍBAS** - JEQUITIBÁ - 3 há final, nas Margens do Rio das Velhas. Área plana,

sem benfeitorias, passa energia. Contato com Juninho. Fone: (31) 99989-8783.

■ **FAZENDA** em Cordisburgo. 7 km de margem do Rio das Velhas. Toda formada e plana. Casa, curral e piquetes. R\$ 30 mil por hectare. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR MF 4192**, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37)

99909-7811

TANQUES

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ **SILVERADO** a diesel. Vendo um completo. Ano 99. Cor verde. Falar com Wanderlei. Fone: (31) 97157-7613.

■ **Yaris XL 1.5 2020 PRAT.** Marinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Ford Ka Hatch 1.0 2019 PRATA.** Marinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Mitsubishi Lancer 2.0 AT 2017 PRATA.** Marinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **SAVEIRO ROBUST 1.6 PRATA 2019** - COMPLETA C/ CAPOTA MARITIM. Marinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Uno Vivace 1.0 2013 VERMELHO.** Marinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **EcoSport Freestyle 1.6 2013 PRATA.** Marinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Strada Working CD 1.4 2012 CINZA.** Marinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Onix LS 1.0 Branco 2016 COMPLETO** (exceto Vidros Elétricos). Marinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

VOLUMOSOS

■ **SILO DE CANA.** Vendo 23 toneladas de Silo de Cana (Uso de Inoculante). Contato: Martius Guimaraes. Fone: (31) 99990-1740

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é Ultravelocidade de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*



MODO DE FAZER

Afervente a linguiça em água e reserve. Espalhe sobre a massa pré-assada o molho de tomate. Em uma metade da massa ponha metade da mussarela SETE, a linguiça, a cebola e a azeitona. Faça a outra metade apenas com o restante da mussarela e ponha as fatias de tomate. Polvilhe com orégano e leve ao forno até o queijo derreter.

Dica: Regue a pizza com azeite antes de levá-la ao forno com o recheio.

INGREDIENTES

1 disco de massa básica pré-assada; 2 linguiças tipo calabresa defumada cortada em rodela; 4 tomates em rodela; 150 g de mussarela SETE; 3 colheres (sopa) de molho de tomate. Fatias de cebola, azeitona e orégano a gosto.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

17 JUNHO
Omar Lourenço de Azeredo
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho

19 JUNHO
José Gomes da Silveira

21 JUNHO
José Roberto

28 JUNHO
Adilson Guimarães Capanema
Diniz Gomes Tameirão Filho

02 JULHO
João Bernardino de Souza Neto
Wallace de Araújo
Sérgio Henrique Figueiredo
Carvalho

07 JULHO
Ricardo Augusto Drummond
Rogério de Melo Figueiredo

FUNCIONÁRIOS

15 JUNHO
Patrícia de Melo Corrêa

29 JUNHO
Francinei Maia da Silva

05 JULHO
Anderson Ferreira Maia

11 JULHO
Anderson Rodrigues Neves

Siga as redes sociais da CooperseTE no Instagram e no Facebook. Postagens diariamente contendo informações sobre o Armazém, Posto CooperseTE e os Produtos Sete. Venha seguir a gente no @ cooperseTE

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
.....	
Compras	3779-2382 98634-6513 compras1@cooperseTE.com.br
.....	
Compras (FAX)	3779-2382
.....	
Vestuário	3779-2374
.....	
Farmácia	3779-2375 3779-2385 3779-2373
.....	
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 3779-2373
.....	
Vendas e Assistência em Ordens	98634-6511
.....	
Selaria	3779-2376
.....	
Ração e Insumos	3779-2378 99804-3800 racoes@cooperseTE.com.br
.....	
Vendas	3779-2384 98269-3081 vendas@cooperseTE.com.br
.....	
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 98634-6510 contabilidade@cooperseTE.com.br
.....	
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperseTE.com.br
.....	
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperseTE.com.br
.....	
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 98634-6510 cooperado@cooperseTE.com.br
.....	
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperseTE.com.br
.....	
Diretoria	3779-2350 8634-6515 (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperseTE.com.br
.....	
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 98634-6510 financeiro@cooperseTE.com.br
.....	
Laticínio	3776-2194 98269-2899
.....	
Vendas	3773-2899 98525-9310 fabrica@cooperseTE.com.br
.....	
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperseTE.com.br
.....	
REVISTA COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

Utilize

Marcas® Patentes

Registre sua marca ou patente

É muito importante!

(31) 3775-1300

www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimos
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE



**Rações e diversos produtos
para PEQUENOS ANIMAIS**



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23



Cooperse

As portas do Armazém estão abertas para população